

17º INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 - VITÓRIA/ES (até a 30ª semana epidemiológica - 25/07/2020)

CASOS NOTIFICADOS	CASOS SUSPEITOS
34.660	14.843

CASOS DESCARTADOS	CASOS CONFIRMADOS
9.455	10.362

CASOS CURADOS	ÓBITOS CONFIRMADOS
9.430	336

No município de Vitória, considerando-se o total de 34.660 notificações registradas de residentes para a infecção pelo novo Coronavírus (U07.1 - COVID-19), no período de 02 de março a 25 de julho de 2020 (30ª SE), 29,89% (10.362) das notificações foram casos positivos, atingindo a taxa de incidência de 2.861,66/100 mil habitantes e 9.455 (27,28%) casos foram descartados.

No período acumulado ocorreram 336 óbitos por COVID-19 (por data de notificação/encerramento do caso), atingindo a taxa de letalidade de 3,24% e o coeficiente específico de mortalidade de 92,79 mortes /100 mil habitantes, até o dia 25/07/2020.

Em Vitória, o indicador de proporção de cura elevou-se de forma significativa a partir da 25ª SE (80,64% - 4.649 casos, em relação aos casos confirmados), mantendo-se no patamar entre 83% a 86% nas semanas subsequentes, com os seguintes resultados: na 27ª SE em relação à 26ª SE, alcance de 83,4% (6.693 casos curados, em relação aos casos confirmados), na 28ª SE em relação à 27ª SE, 83,98% (7.536 casos curados, em relação aos casos confirmados), na 29ª SE em relação à 28ª SE, 86,53% (8.478 casos curados, em relação aos 9.798 casos confirmados). Na 30ª SE em relação à 29ª SE, o percentual de cura elevou-se para 91% (9.430 casos curados, em relação aos 10.362 casos confirmados).

De forma geral, há que se ressaltar que devido ao fato dos registros dos casos e óbitos serem efetuados por data de notificação e a confirmação e desfecho de muitos desses casos acontecerem em semanas epidemiológicas (SE) posteriores, tem-se uma constante e permanente atualização dos dados, com repercussão retroativa, acarretando alterações, dos indicadores relacionados ao COVID-19 e as suas respectivas análises.

PERFIL DOS CASOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 10.362 casos confirmados de COVID-19 em Vitória/ES, a partir da 17ª SE, houve prevalência do número de casos em mulheres, atingindo a proporção de 54,66% (5.664 casos confirmados). Quanto ao sexo masculino foram confirmados 4.698 casos (45,34%), (Figura 1).

A frequência de casos manteve-se prevalente nas faixas etárias entre 20 e 59 anos (75,90% - 7.861 casos), destacando-se a faixa etária de 30 a 39 anos (24,5% - 2.542 casos confirmados). Em relação à faixa etária mais susceptível a complicações clínicas da doença (acima de 60 anos), foram 2.068 casos confirmados (20%), conforme evidencia o Gráfico 1.

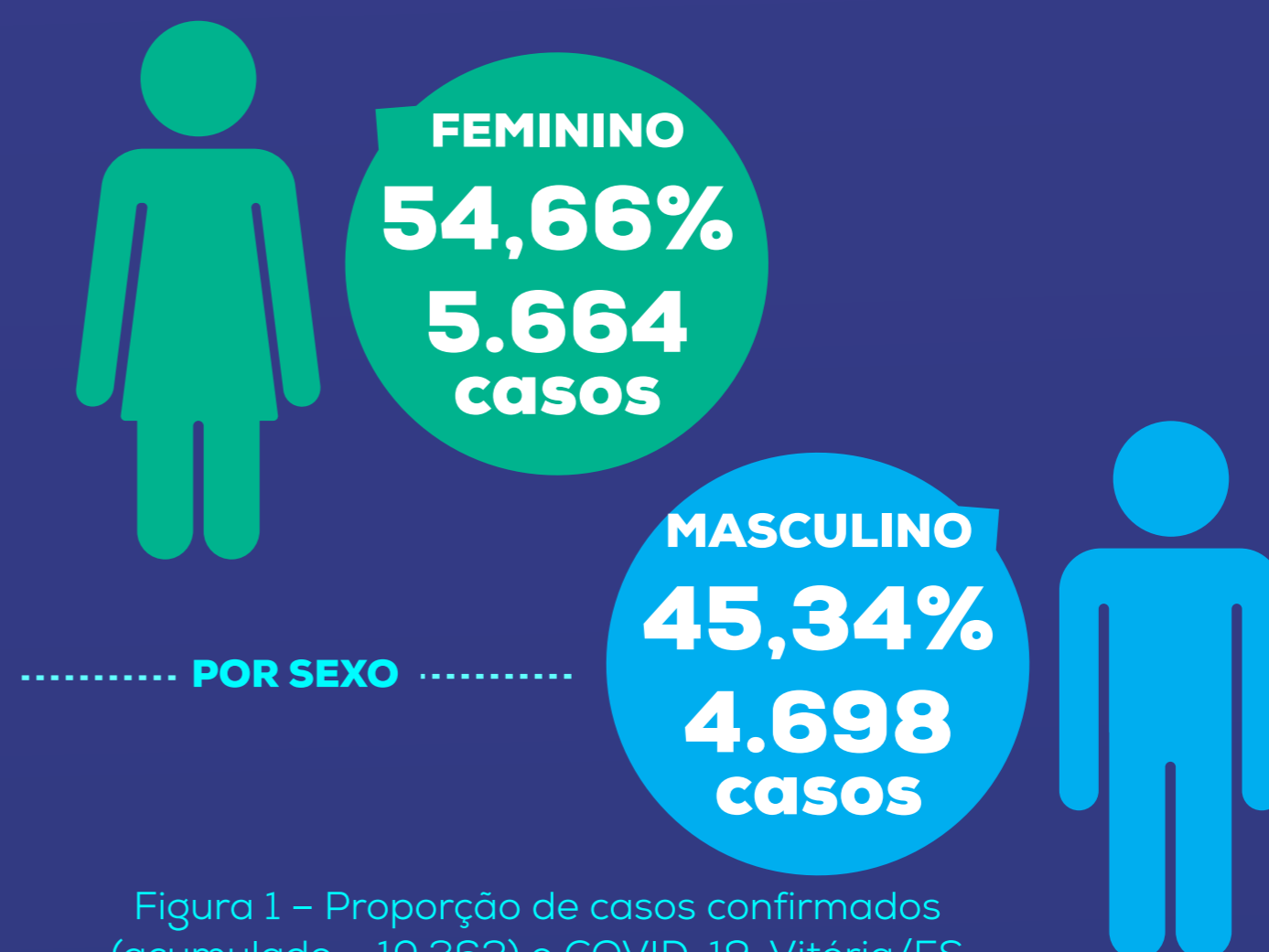


Figura 1 - Proporção de casos confirmados (acumulado - 10.362) o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo sexo, de 08/03/2020 a 25/07/2020.

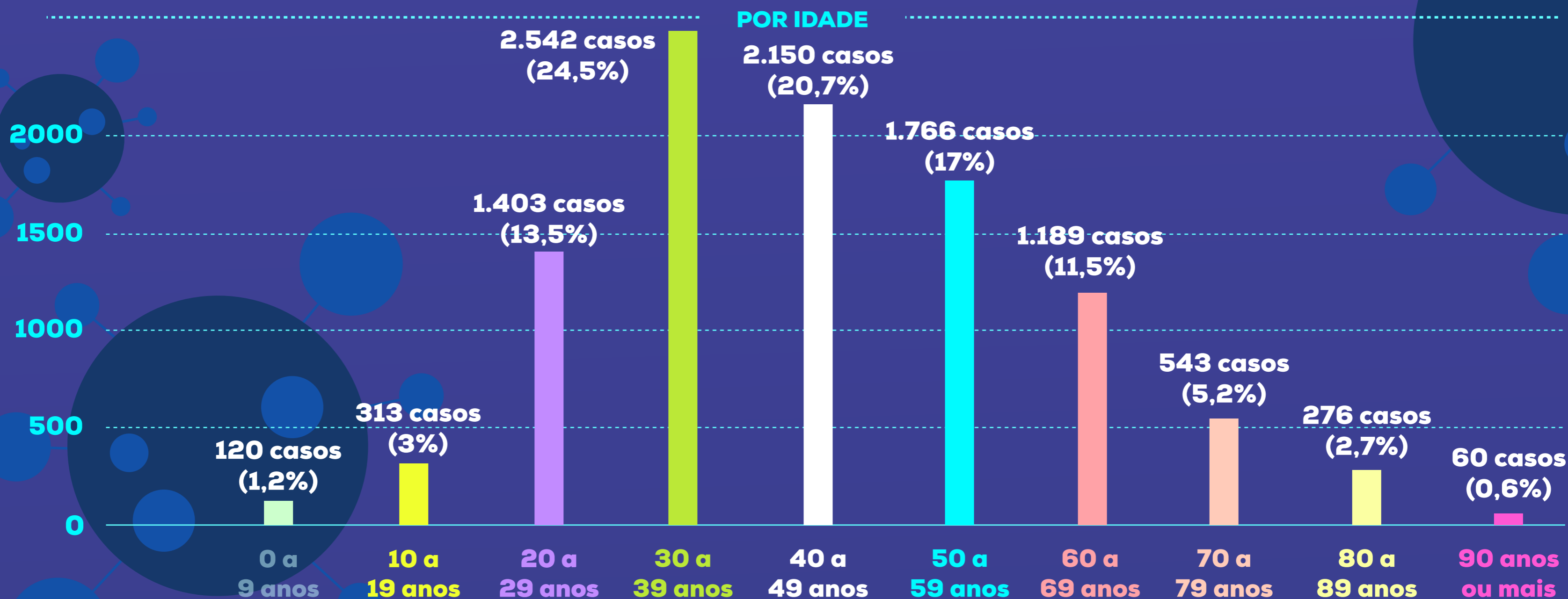


Gráfico 1 – Proporção e número de casos confirmados (acumulado – 10.362) para o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 25/07/2020.

PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 336 óbitos registrados no município até a 30ª SE, cuja causa básica foi COVID-19, verificou-se que, apesar do número de casos ser superior no sexo feminino, os óbitos ocorreram predominantemente em homens, com 54,5% (183) frente 45,5% (153) em mulheres. Desse total, 86,3% (290 óbitos) apresentavam ao menos um fator de risco associado registrado no e-SUS VS. Da totalidade dos óbitos, 79,80% (268) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, sendo que a taxa de letalidade abaixo de 49 anos foi de 1,62% (Gráficos 2 e 3).

As principais comorbidades detectadas e relacionadas com os óbitos foram: cardiopatias (74,40% - 250 óbitos), destacando-se dois de 20 a 29 anos, quatro óbitos entre 30 e 39 anos e oitenta e quatro (40 e 49 anos); diabetes (44,05% - 148 óbitos); obesidade (18,15% - 61 óbitos); pneumopatias crônicas (16,67% - 56 óbitos); doenças renais (11,01% - 37 óbitos), tabagismo (10,42% - 35 óbitos). Cumpre ressaltar que na análise dos óbitos uma pessoa pode ter apresentado mais do que uma comorbidade (associação), sendo a proporção correlacionada à frequência com a qual a doença se apresentou nos registros (Gráfico 3).

Como demonstrado na Tabela 1, em termos absolutos o maior número dos óbitos acumulados no período até a 29ª SE persistia entre os moradores do território/bairro Jardim Camburi e território de Santa Luiza, cada um com 25 óbitos, ou seja, 7,79% do total. Porém na contabilização dos óbitos na 30ª SE, o território de Santa Luiza atingiu 31 óbitos (9,23%), ultrapassando o de Jardim Camburi que alcançou 26 óbitos (7,74%). Em termos proporcionais, os maiores coeficientes de mortalidade (/10.000 habitantes) encontram-se nas Regiões de Saúde São Pedro (12,34 - 46 óbitos), Santo Antônio (12,07 - 39 óbitos), Forte de São João (10,85 - 69 óbitos), Maruípe (10,55 - 76 óbitos).

Quando se analisa os coeficientes de mortalidade e as taxas de letalidade, por Território de Saúde, destacam-se respectivamente e principalmente: Andorinhas (22,28/10.000 hab/4,39%), Jesus de Nazareth (17,66/10.000 hab/3,76%), Ilha do Príncipe (17,31/10.000 hab/5,05%), Bairro da Penha (16,17/10.000 hab/5,32%), Santo André (16,13/10.000 hab/5,25%), Ariovaldo Favalessa (13,72/10.000 hab/6,77%), Ilha das Caieiras (13,43/10.000 hab/3,61%), São Cristovão (12,71/10.000 hab/3,83%), Praia do Suá (12,52/10.000 hab/3,19%), Grande Vitória (12,21/10.000 hab/4,61%), Jabour (12,12/10.000 hab/3,26%), de acordo com a Tabela 1.

Evidencia-se, portanto, que nesses territórios e bairros o desfecho desfavorável de maior importância (óbito) está ocorrendo, proporcionalmente, em níveis mais acentuados, com o acréscimo de mais 27 óbitos na 29ª SE (incremento de 9,18%) em relação a 28ª SE e de mais 22 mortes da 28ª SE em relação a 27ª SE (incremento de 8,09%). Na 30ª SE ocorreram 15 novos óbitos (incremento de 4,67%), principalmente nos territórios de Santa Luiza (6 óbitos), Jardim da Penha (3 óbitos) e Conquista / Nova Palestina (2 óbitos).

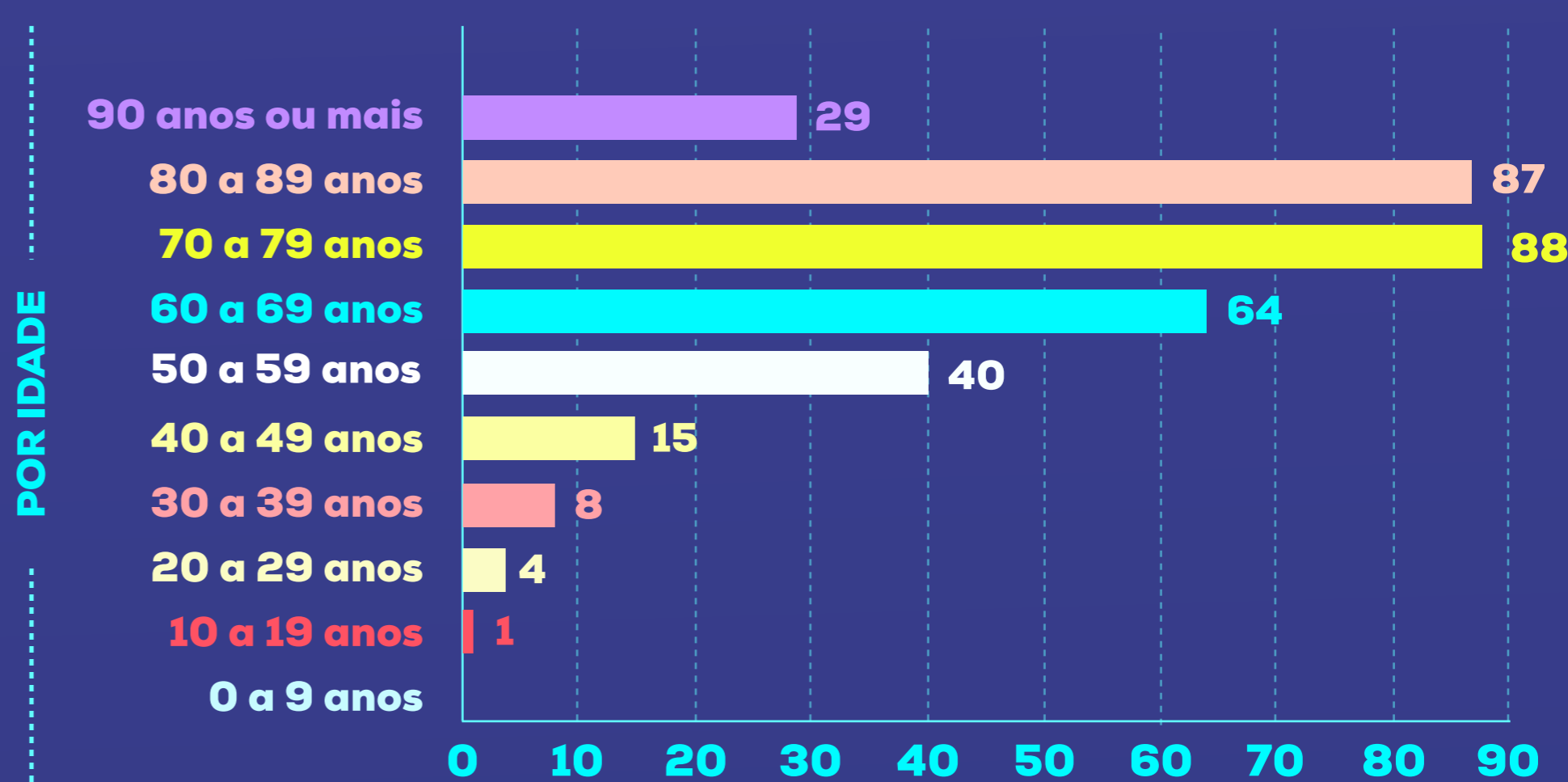


Gráfico 2 – Número de óbitos por COVID-19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 25/07/2020, residentes de Vitória/ES.

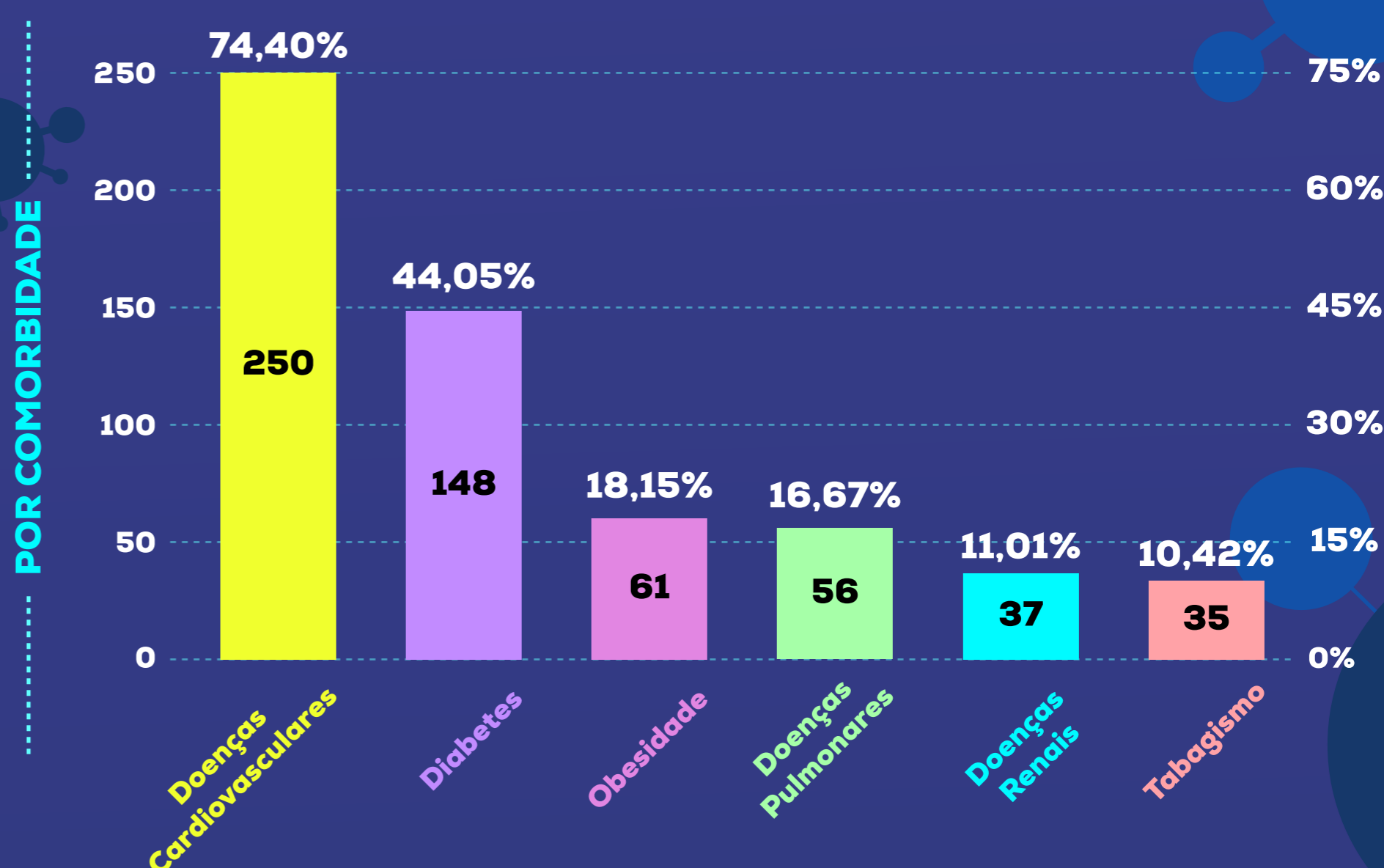


Gráfico 3 – Proporção de óbitos por COVID-19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Vitória/ES (residentes), que apresentaram associação com um ou mais tipos de comorbidades, de 08/03/2020 a 25/07/2020.

Tabela 1 – Número de óbitos confirmados por COVID-19, segundo Região, Território de Saúde e bairro – Vitória/ES, até a 30ª semana epidemiológica (25/07/2020).

REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS	REGIÃO / TERRITÓRIO	BAIRRO	ÓBITOS	
Região 1 - Continental			Região 4 - Santo Antônio			
Território Bairro República	Boa Vista	5	Território Ariovaldo Favalessa	Ariovaldo Favalessa	1	
	Goiabeiras	2		Caratoira	8	
	Mata da Praia	10	Território de Santo Antônio	Bela Vista	4	
	Morada de Camburi	0		Mário Cypreste	1	
	República	5		Santo Antônio	9	
Território Jardim Camburi	Jardim Camburi	26	Território Grande Vitória	Estrelinha	8	
	Parque Industrial	0		Grande Vitória	3	
Território Jabour	Aeroporto	0		Inhanguetá	4	
	Antonio Honório	3		Universitário	1	
	Jabour	2	Região 5 - São Pedro			
	Solon Borges	1	Território Resistência	Resistência	4	
Território Maria Ortiz	Segurança do Lar	0	Território Santo André	Redenção	5	
	Maria Ortiz	11		Santo André	9	
Território Jardim da Penha	Jardim da Penha	14		São José	5	
	Pontal de Camburi	0	Território Ilha das Caieiras	Comdusa	2	
Região 2 - Maruípe				Ilha das Caieiras	3	
Território Andorinhas	Andorinhas	5		Santos Reis	3	
Território Bairro da Penha	Da Penha	10		São Pedro	4	
Território Bonfim	Bonfim	8	Território Conquista / Nova Palestina			
Território de Maruípe	De Lourdes	2	Território Forte São João	Conquista	1	
	Maruípe	5		Nova Palestina	10	
	Santa Cecília	1		Região 6 - Forte São João		
	Santos Dumont	2		Território Forte São João	Cruzamento	1
	Consolação	6	Forte São João	Romão	3	
Território Consolação	Gurigica	6	Território Praia do Suá	Bento Ferreira	4	
	Horto	0		Enseada do Suá	5	
	São Benedito	2		Ilha do Boi	1	
Território Santa Martha	Joana D'Arc	1		Praia do Suá	7	
	Santa Martha	5	Santa Helena	1		
Território de Itararé	Itararé	8	Território Jesus de Nazareth	Jesus de Nazareth	5	
Território São Cristóvão	São Cristóvão	6		Território Ilha de Santa Maria	Fradinhos	0
Região 3 - Centro	Tabuazeiro	9	Ilha de Santa Maria	Ilha de Santa Maria	2	
	Região 3 - Centro			Jucutuquara	3	
	Território Vitória	Centro	14	Monte Belo	3	
	Do Moscoso	0	Nazareth	0		
	Parque Moscoso	2	Território Santa Luíza	Barro Vermelho	3	
Santa Clara	0	Ilha do Frade		0		
Território da Ilha do Príncipe	Ilha do Príncipe	5		Praia do Canto	22	
Território do Quadro	Do Cabral	2		Santa Lúcia	5	
Território Fonte Grande	Do Quadro	1	Santa Luíza	1		
	Santa Tereza	1	Não encontrado	Não encontrado	0	
	Vila Rubim	1	Total de óbitos de residentes Vitória/ES			
	Piedade	1	336			

PANORAMA GERAL

CASOS NO BRASIL	CASOS NO ESPÍRITO SANTO	CASOS EM VITÓRIA
2.394.513	76.598	10.367
ÓBITOS NO BRASIL	ÓBITOS NO ESPÍRITO SANTO	ÓBITOS EM VITÓRIA
86.449	2.386	336

- Taxa de incidência Brasil - 1.129,08/100mil habitantes
- Taxa de incidência Espírito Santo - 1.850,79/100mil habitantes
- Taxa de incidência Vitória - 2.863,04/100mil habitantes

Fonte: Dados do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informações coletadas às 19:00 horas de 25/07/2020; Dados Espírito Santo: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, informações coletadas às 19:00 horas de 25/07/2020; Dados Vitória/ES: e-SUS VS, dados coletados às 17:00 horas em 25/07/2020; Populações: Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (Espírito Santo) para o período 2000-2030, IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica; População Vitória/ES: População estimada 2019, IBGE.

Considerando a evolução da pandemia do novo coronavírus, até 25/07/2020, o Brasil em termos absolutos contabilizou 2.394.513 casos confirmados e 86.449 mortes por COVID-19. Em comparação com os dados globais divulgados pela Universidade Johns Hopkins, o Estados Unidos (4.164.226 casos confirmados e 146.299 óbitos) e o Brasil se consolidaram em maior número de casos e óbitos confirmados, seguidos pela Índia (1.337.024) e Rússia (805.332) em relação ao número de casos confirmados e Reino Unido (45.823) e México (42.645) em relação ao número de óbitos.

Os casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil apresenta um comportamento heterogêneo, com estabilidade e até redução do ritmo de crescimento em alguns estados, assim como aceleração em outros. Para o conjunto do Brasil, foi observada uma estabilização da pandemia em níveis altos, tanto do número de casos quanto de óbitos. É importante lembrar que, pela história natural da doença, eventos correlacionados como o diagnóstico, adoecimento, internação e óbito apresentam defasagens de uma a mais de quatro semanas.

Na 30ª SE foram confirmados mais 319.653 casos novos da COVID-19 (incremento de 15,41%), enquanto que em relação às semanas anteriores o crescimento foi de 12,77% (235.010 casos novos) na 29ª SE; 16,67% (262.846 casos novos) na 28ª SE; 20,0% (263.337 casos novos) na 27ª SE; 23,1% (246.088 casos novos) na 26ª SE e de 25,5% (217.065 casos novos) na 25ª SE, totalizando o aumento de 1.543.999 casos no Brasil, nas últimas seis semanas epidemiológicas. Quanto aos óbitos, houve confirmação de mais 7.677 óbitos (aumento de 9,75%) na 30ª SE; 7.303 mortes (aumento de 10,22%) na 29ª SE; 7.204 óbitos (aumento de 11,21%) na 28ª SE; 7.195 mortes (aumento de 12,61%) na 27ª SE; 7.094 mortes (aumento de 14,2%) na 26ª SE e 7.256 óbitos (incremento de 16,99%) na 25ª SE, em relação aos desfechos das notificações realizadas em semanas anteriores, atingindo a totalização de 86.449 óbitos desde do início da pandemia. É de suma importância ressaltar os aumentos percentuais progressivos dos casos curados no país, a citar: na 30ª SE chegaram a 67,55% (1.617.480) do total dos casos confirmados, com o aumento do indicador em 20,49%, em relação ao número de pessoas curadas (1.342.362) na 29ª Semana Epidemiológica (SE).

No Espírito Santo a progressão dos novos casos confirmados e do desfecho óbito também têm se mostrado crescente e, proporcionalmente, um pouco abaixo da média nacional, comparando-se os resultados confirmados em semanas epidemiológicas anteriores. Quanto ao crescimento dos casos contabilizados na

30ª SE em relação a 29ª SE, houve aumento de 9,22% do número de casos e de 8,35% do número de mortes, somando-se mais 6.467 casos novos e 184 óbitos, respectivamente.

Em relação às cinco semanas epidemiológicas anteriores, obteve-se os seguintes resultados: da 29ª SE para 28ª SE, ocorreu incremento de 12,4%, com acréscimo de 7.738 casos novos e 207 mortes (10,37%); da 28ª SE para 27ª SE, ocorreu incremento de 18,11%, com acréscimo de 9.569 casos novos e 214 mortes (12,02%); na 27ª SE em relação a 26ª SE, o incremento foi de 22,56% (9.725 casos novos) e mais 239 óbitos (15,5%); na 26ª SE em relação a 25ª SE o acréscimo foi de 25,88% (8.861 casos novos) e mais 245 óbitos (incremento de 18,89%); enquanto que da 25ª SE em relação a 24ª SE, houve o aumento de 31,63%, com a confirmação de 8.227 casos e mais 269 óbitos novos (26,17%). Percebe-se que a curva de crescimento permanece demonstrando uma relativa desaceleração no ritmo de aumento tanto dos casos, como dos óbitos confirmados de COVID-19 nas seis últimas semanas epidemiológicas. Destaca-se o aumento progressivo da proporção dos casos curados de infecção por COVID-19 no Estado, de 66,43% (41.450 pessoas) na 28ª SE para 69,39% (48.666) na 29ª SE e para 74,94% (57.402) na 30ª SE.

Em referência aos registros de casos de COVID-19 na Capital, tem-se que nesta última SE foram confirmados mais 569 casos (aumento de 5,81%) e 15 óbitos (aumento de 4,67%). Portanto, assim como no caso do estado, verificou-se um crescimento, porém num ritmo incremental menor do que nas semanas anteriores. Ao se considerar as últimas cinco SE, verificou-se os seguintes resultados: na 29ª SE houve um aumento de 9,19% em relação aos casos confirmados (1.108) e de 9,18% em relação aos óbitos (27); na 28ª SE ocorreu um aumento de 11,80% em relação aos casos confirmados (947) e de 8,09% em relação aos óbitos (22); na 27ª SE o aumento foi de 16% em relação aos casos confirmados (1.108) e de 13,8% em relação aos óbitos (33); na 26ª SE o crescimento foi de 20,52% em relação aos casos confirmados (1.153) e de 17,16% aos óbitos (35); já na 25ª SE o aumento foi de 25,4% nonº de casos (1.168) e de 23,6% em relação aos óbitos (39). Tal situação já demonstra uma desaceleração do crescimento da pandemia, sinalizando uma tendência à estabilização.

De maneira geral, conforme refletem as taxas de incidências relativas à 30ª SE, quando se analisa a taxa de incidência dos entes federados (Brasil (1.129,08/100.000 hab.), Espírito Santo (1.850,79/100.000 hab.) e Vitória (2.863,04/100.000 hab.)), verifica-se que este indicador vem apresentando um ritmo de incremento significativo, semana a semana, desde a 16ª SE, corroborando com os demais registros, que demonstram ainda a pandemia em ascensão. Verificou-se também que as incidências de casos confirmados de COVID-19 do Estado e da Capital são superiores às nacionais nas dezesseis últimas semanas epidemiológicas.

Em relação à avaliação dos resultados dos indicadores de mortalidade alcançados pelo Brasil, Espírito Santo e Vitória, no período compreendido entre a 16ª SE e a 30ª SE (óbitos acumulados), a taxa de letalidade nacional (3,61%) é mais elevada do que a estadual (3,11%) e a municipal (3,24%), havendo diminuição dos resultados desse indicador entre a 24ª SE e a 30ª SE para todos os entes federados. Todavia, quanto ao coeficiente de mortalidade, devido ao número de habitantes na capital ser relativamente pequeno, ocorre o contrário, fazendo com que o resultado apurado do indicador seja mais elevado (92,79/100 mil habitantes) no município, quando comparado com o estadual (57,65/100 mil hab.) e o federal (40,76/100 mil hab.). Nas semanas epidemiológicas consideradas vem ocorrendo elevação do indicador em todos os entes federados.

Fonte: Dados Vitória/ES - E_SUS -VS, informações coletadas às 17:00 horas de 25/07/2020.



PREFEITURA DE VITÓRIA